



GNR trava fraudes fiscais de 144 milhões em seis meses

BALANÇO Em seis meses, a Unidade de Ação Fiscal (UAF) da GNR travou vários esquemas de contrabando de tabaco, álcool e combustível que poderiam ter lesado o Estado em cerca de 144 milhões de euros. Só em tabaco ilegal, que representa a maioria das apreensões, a GNR confiscou artigos valendo mais de 12,5 milhões de euros.

O balanço do primeiro semestre da atividade da UAF, que a GNR qualifica como "francamente positivo", mostra que foram detidos perto de 50 indivíduos, no âmbito das investigações contra crimes tributários. Os mesmos militares concluíram perto de 200 inquéritos que levaram oito pessoas à prisão preventiva ou domiciliária.

No topo dos crimes fiscais, segundo comunicado ontem divulgado, continuam os casos relacionados com o tabaco ilegal. Mais de

103,2 milhões de cigarros foram apreendidos, o que representa uma fuga ao Fisco no montante de cerca de 9,5 milhões de euros.

"O tabaco é sempre uma mercadoria apetecível porque o tráfico é menos reprovável em termos de opinião pública. Não é vista como a droga ou as armas e também dá muito lucro. O tabaco vem muitas vezes dos países do Leste, onde é produzido e exportado", adiantou ao JN o tenente-coronel Maximiano Alves da UAF.

Ainda no primeiro semestre deste ano, a GNR apreendeu cerca de 9630 litros de álcool e bebidas alcoólicas, no âmbito de vários processos em investigação de combate ao crime fiscal.

Já em relação a operações pontuais de fiscalização, realizadas em todo o país, a GNR explica que foram detetadas, em circulação,



O tabaco ilegal continua a ser a mercadoria mais apreendida pela UAF

Unidade de Ação Fiscal da Guarda concluiu 200 inquéritos desde janeiro

"mercadorias em infração com o valor estimado de cerca de dois milhões 760 mil euros",

"No período assinalado foi concluída a instrução de 2567 processos por ilícitos contraordenacionais, que se relacionam com infrações ao imposto sobre veículos, aos impostos especiais sobre o consumo e ilícitos diversos à legislação que regula a atividade piscatória", adiantou ainda a UAF da GNR.

ALEXANDRE PANDA